

ATA 014/2018

Reunião Extraordinária

Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, reuniram-se na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de São Jerônimo às 14h o Comitê de Investimentos do RPPS/SJ, composto nesta data pelos servidores Ana Beatriz Ferreira Garcia, Gladis Regina Madeira Tavares, Maria Conceição dos Santos Chaves, o presidente do Conselho Municipal de Previdência Tiago Oliveira dos Santos e o Gestor de Investimentos Bruno Cristiano Coletto Montemaggiore. Primeiramente foi apresentado pelo gestor Bruno o rendimento bruto do mês de maio que ficou no valor negativo de R\$ 239.623,06. O gestor fala ainda, que acredita que tal resultado negativo se deve ao turbulento mês de maio com a alta galopante da moeda norte-americana, em conjunto com a decisão do COPOM em manter a taxa SELIC em 6.5% a.a. quando o mercado esperava que se mantivesse o ciclo de queda que vinha ocorrendo nas últimas reuniões e que diante disto, e acrescentando o aumento do preço do barril de petróleo no cenário geopolítico mundial, contribuíram para que obtivéssemos esta tal rentabilidade sofrível. Prosseguindo o gestor fala que além do rendimento bruto o RPPS teve uma redução do patrimônio líquido do RPPS no valor de R\$ 43.777,91, o que, se analisada a Política de Investimentos proposta para o ano de 2018, valorava mais a manutenção do patrimônio líquido do que o alcance da meta atuarial, ainda diz que é algo que já era previsto através de estudos e participação de inúmeros cursos e reuniões com especialistas e da análise de dados oficiais, como o relatório Focus do Bacen que previam a grande dificuldade de alcance de meta atuarial e grande dificuldade em conseguir boa rentabilidade em 2018 sem expor o patrimônio aos riscos inerentes do mercado. Continuando o gestor explica que até abril de 2018 o RPPS conseguiu um superávit de R\$ 192.149,72 em relação à meta atuarial proposta, mas que foi corroído com a rentabilidade negativa de maio. Desta forma, o Gestor sugere as seguintes mudanças a fim de preservar o patrimônio líquido e evitar mais perdas relevantes nos próximos meses: transferir o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do Caixa FI Brasil IMA-B 5 TP RF LP e de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais) do Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2a, totalizando o valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para o Caixa FI Brasil DI Longo Prazo, o gestor frisa que em maio o primeiro fundo teve rentabilidade de -1,587 e o segundo de -0,7885, e o Fundo que receberá os recursos a serem transferidos obteve a rentabilidade de 0,5001. O gestor salienta que a instabilidade continua, e mesmo que o mês de junho tenha iniciado com uma leve recuperação dos benchmarks dos Fundos negativos em maio a postura do Comitê de Investimentos é cautelosa em relação a possível continuidade das oscilações dos investimentos, devido ao cenário doméstico estar diante de uma grande incerteza quanto aos rumos das eleições presidenciais que ocorrerão em outubro, fator que afeta diretamente os papéis que são utilizados para investimentos perante os olhares de investidores estrangeiros e brasileiros, e a recente crise da Petrobrás que levou à demissão do presidente da estatal, Pedro Parente, ocasionando imensa desvalorização da empresa, chegando a mais de quatorze pontos percentuais de desvalorização na última quarta-feira, e também além de possíveis impactos na economia brasileira devido à greve de nove dias do setor rodoviário encerrado no fim da semana passada. O gestor menciona que todos os cenários econômicos citados servem de justificativa para a proposta de mudanças para um fundo mais conservador que é Caixa FI Brasil DI Longo Prazo. Desta forma a proposta de mudanças foi aprovada por unanimidade pelo Comitê de Investimentos, e será efetivada nesta data. Não havendo mais assuntos em pauta, a reunião foi dada por encerrada e eu, Carolina Azevedo Guimarães, lavro a presente ata que será assinada por mim e pelos membros do Comitê de Investimentos.

